

PARQUE WITECK - A EXUBERÂNCIA DA NATUREZA EM 3D¹

Rafael Schneider Costa², Caroline Socolhoski Costa³, Julia Ferreira Bender⁴, Gabriela De Carvalho Eickoff⁵, Jaqueline Kuss Schmalz⁶, Marcia Seidenfuz Schulz⁷.

¹ Relato de visita a um parque temático

² Aluno

³ Aluna

⁴ Aluna

⁵ Aluna

⁶ Aluna

⁷ Professora

Resumo

O presente trabalho constitui-se em uma exposição de imagens tridimensionais de fotos tiradas no Parque Witeck, em Novo Cabrais, RS, por alunos da Escola M. F. Tomé de Souza. O objetivo da técnica foi propiciar às pessoas um contato visual mais intenso, profundo e gratificante das imagens do local. Essa forma diferenciada de olhar as imagens pode despertar a curiosidade e consequentemente fazer as pessoas se enlevarem diante da beleza da natureza em todas as suas dimensões, despertando assim seus sentidos e emoções.

Contexto do Relato

O parque Witeck é o maior parque privado da América Latina, tendo como seu fundador o médico militar Acido Witeck, que veio para o Rio Grande do Sul em 1960 e se instalou no município de Cachoeira do Sul, onde adquiriu uma área considerada de solo empobrecido, devido às queimadas, criação de gado e desmatamento. Apesar disso, o senhor Acido conseguiu plantar árvores de diversas espécies, que vieram a formar o belíssimo parque que hoje é aberto a visitas. As sementes foram trazidas na mala, nas viagens do médico por diversos países, como Alemanha, Estados Unidos, Austrália, Europa, Japão, Suíça e outros. Cada local mostra características e a beleza dos países que representa.

Quem visita o parque fica admirado com tanta beleza e logo percebe que é um lugar calmo e tranquilo para passar o dia e registrar em fotos a exuberância da natureza. Quem conduz o passeio pelas trilhas principais é o atual proprietário, Henrique Witeck, filho do fundador, que explica toda a trajetória do pai pelo mundo e sua paixão pela natureza, salientando que o mesmo sempre plantava três sementes para cada árvore, pois uma delas tinha que ser bem sucedida. Segundo Henrique, como o pai amava o que fazia, todas as três nasciam e cresciam esplendorosas.

No parque encontram-se diversos recantos: Recanto da Paz, Recanto Europeu, Recanto das Caducas; e diversos lagos: Lago Encantado, Lago Mágico, Lago da Paz e Grande Espelho do Céu. Existem também lugares que não são abertos ao público, pois se tratam de áreas de preservação, como o Lago Negro e o Lago Selvagem. Uma das características que mais chamam atenção nos lagos é sua superfície, que reflete tudo o que está ao seu redor, fazendo lembrar de uma das frases preferidas do senhor Acido: 'os espelhos d'água são formas de trazer o céu para a terra'. Outra citação do fundador do parque evidencia seu amor pela natureza e pelas árvores: 'plantar uma árvore é o ato mais nobre que um ser humano pode realizar'.

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência

No Recanto da Paz, foram colocadas as cinzas do senhor Acido, atendendo ao seu pedido. Como o próprio nome já diz, é um lugar de tranquilidade e seu leito é coberto por diversas plantas, há uma estrutura onde se encontra um espaço para descanso e meditação. O Parque Witeck é um local realmente digno de visitar, inclusive várias vezes no ano, pois as árvores e o cenário mudam de cor de acordo com as estações.

A partir da visita ao Parque Witeck, surgiu a ideia de realizar a exposição de fotos 3D, pois considerou-se que imagens tão belas da natureza não devem ser guardadas e sim compartilhadas com todos, como incentivo para que locais tão ricos sejam admirados, visitados e conservados. A visita foi proporcionada pela AIPAN – Associação Ijuense de Proteção ao Ambiente Natural, através do Projeto Cultura Socioambiental em Duas Comunidades Escolares de Ijuí, que contempla a Escola Municipal Fundamental Tomé de Souza e a Escola Estadual de Ensino Médio Otavio Caruso Brochado da Rocha.

A edição das fotos do parque em forma tridimensional para posterior exposição, tem como objetivo propiciar às pessoas um contato visual mais intenso, profundo e gratificante das imagens do local. O tridimensional proporciona a sensação de profundidade das imagens, e uma percepção diferenciada de relevo. Essa forma diferenciada de olhar as imagens pode despertar a curiosidade e consequentemente fazer as pessoas se enlevarem diante da beleza da natureza em todas as suas dimensões, despertando assim seus sentidos e emoções.

Detalhamento das atividades

A visita ao Parque Witeck, em Novo Cabrais, Rio Grande do Sul, foi realizada por alunos do 8º e 9º Anos da Escola Municipal Fundamental Tomé de Souza, que foram acompanhados pela professora de Ciências, Marcia Seidenfuz Schulz e por integrantes da AIPAN (Associação Ijuense de Proteção ao Ambiente Natural). Além destes, participaram também do passeio alunos e direção da Escola Estadual de Ensino Médio Otavio Caruso Brochado da Rocha.

Os alunos da Escola Municipal Tomé de Souza, com a orientação da professora Marcia, desenvolveram então a exposição de fotos do parque em 3D. A seleção das fotos teve como critério principal a existência de ‘camadas’, para que o processo tridimensional fosse mais efetivo, ou seja, para que possam ser observadas as três dimensões das paisagens. As fotos selecionadas foram editadas no programa Photoshop e depois impressas para a exposição.

Foram confeccionados óculos para 3D, utilizando cartolina e papel celofane azul e vermelho, sendo que o celofane vermelho é utilizado no lugar da lente esquerda e o azul no lugar da lente direita. Além disso, foi confeccionado um banner com fotos dos participantes da viagem e uma montagem em power point com as fotos originais, para exposição.

A viagem e visita ao Parque Witeck foi proporcionada pela AIPAN, através do Projeto Cultura Socioambiental em Duas Comunidades Escolares de Ijuí, que contempla a Escola Municipal Fundamental Tomé de Souza e a Escola Estadual de Ensino Médio Otavio Caruso Brochado da Rocha. Esse projeto é desenvolvido sistematicamente nas comunidades onde as escolas estão inseridas e trabalha de forma integrada e transversal os aspectos relacionados ao meio ambiente, educação, cultura e comunicação. Além da visita ao parque, diversas outras atividades foram realizadas através do projeto, como trilha dos sentidos, vivências com a natureza, diagnóstico socioambiental, oficinas de separação de resíduos, alimentação saudável, compostagem, educomunicação, danças circulares, reaproveitamento de materiais. Essas atividades envolveram estudantes, professores, funcionários e pais das respectivas comunidades.

Análise e Discussão do Relato

Atividades como a visita ao Parque Witeck são de suma importância para o enriquecimento pessoal e da visão ambiental, pois vivências na natureza tem sido cada vez mais raras na sociedade atual.

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência

Associar essas vivências com os recursos tecnológicos é uma forma de trazer a natureza mais perto da realidade das pessoas, que cada vez mais tem seu tempo restrito às atividades urbanas, e acabam esquecendo ou sendo impossibilitadas de vivenciar um contato mais amplo e direto com a natureza. Essa distância do natural acaba por dissociar as pessoas de seu compromisso com o meio ambiente, já que aquilo que está distante parece não ser da responsabilidade de quem não vê.

É urgente a necessidade de cultivar nas pessoas esse amor pela natureza, seguindo o exemplo do senhor Witeck, que via no plantio de árvores o ato mais nobre que o ser humano pode fazer, e que via nos espelhos d'água formas de trazer o céu para a terra.

Considerações

A visita ao Parque Witeck e posterior seleção e edição de fotos foi muito gratificante e propiciou um aprendizado muito significativo sobre a natureza e suas especificidades. A importância de preservar as florestas e principalmente a flora e a fauna nativos ficou bem claro depois dessa experiência.

O parque é constituído de espécies de vários lugares do mundo, o que significa que muitas espécies exóticas foram introduzidas no local. Isso propiciou uma discussão sobre as consequências dessa atividade na natureza, enriquecendo o conhecimento sobre sucessão e equilíbrio ecológico. Apesar dessa característica, o parque representa um excelente exemplo de restauração de um ambiente degradado, da beleza da natureza, das florestas e do meio ambiente ao redor do mundo. É uma viagem por ambientes e paisagens do mundo, que muitas pessoas não tem a oportunidade de conhecer.

A escolha da edição das fotos do parque em 3D constituiu-se num desafio, pois é uma experiência nova dentro dos recursos tecnológicos, que fazem parte da vida atual, em todos os ambientes. A visão tridimensional da floresta pode ser muito rica e gratificante, por isso acredita-se que essa atividade desperta a curiosidade, que por sua vez, estimula a apreciação da natureza, fator importante na formação da consciência ecológica e de conservação do meio ambiente. Essa forma diferenciada de olhar as imagens pode despertar a curiosidade e conseqüentemente fazer as pessoas se enlaxarem diante da beleza da natureza em todas as suas dimensões, despertando assim seus sentidos e emoções.

Referências

Informativo AIPAN – folder – Janeiro de 2016

<http://www.aipan.org.br/acoes> - acesso em 16/06/2016

<http://parquewiteck.com.br/> - acesso em 16/06/2016

<http://hypescience.com/por-que-o-espaco-e-tridimensional/> - acesso em 01/07/2016

<http://tecnologia.hsw.uol.com.br/graficos-3d1.htm> - acesso em 01/07/2016

<http://www.manualdomundo.com.br/2012/10/como-fazer-oculos-3d/> - acesso em 05/07/2016

<http://g1.globo.com/tecnologia-e-games/noticia/2010/04/saiba-como-transformar-imagens-normais-em-tridimensionais.html> - acesso em 05/07/2016